

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA

SALA DE SITUAÇÃO

**Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais - COCEP
Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental - DIRAM**



**Boletim Mensal de
Monitoramento
Hidrometeorológico
Estado da Bahia**

FEVEREIRO – 2026

Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

SEMA - Secretaria do Meio Ambiente
Secretário do Meio Ambiente
Eduardo Mendonça Sodré Martins

INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Diretoria-Geral – DIREG
Eduardo Farias Topázio

Diretoria de Recursos Hídricos e Monitoramento Ambiental – DIRAM
Welton Luiz Costa Rocha

Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais – COCEP
Aldório Diego Lima de Almeida

Equipe Técnica

ADMA TANAJURA ELBACHA – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng^a Civil e Sanitarista.

CLAUDIA VALERIA DA SILVA – Meteorologista.

GUILHERME ANDREY FARIAS SILVA – Auxiliar Técnico de Logística.

HENRIQUE MENDONÇA – Meteorologista.

JEANE MACEDO DE JESUS BARBOSA – Técnica em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Administradora.

JORGE ROSA DOS SANTOS – Engenheiro Sanitarista e Ambiental.

MARYFRANCECASSIA SANTOS DINIZ – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Meteorologista.

RAIANE ALVES NASCIMENTO – Apoio Administrativo.

ROSANE FERREIRA DE AQUINO – Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Eng^a Sanitarista.

ZELITO ALMEIDA RODRIGUES JUNIOR – Estagiário de Engenharia Sanitarista e Ambiental

1 INTRODUÇÃO

A Sala de Situação foi inaugurada em dezembro de 2012 nas dependências do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), no âmbito de um acordo de cooperação técnica entre este Instituto e a ANA, sendo operacionalizada pela Coordenação de Estudos de Clima e Projetos Especiais (COCEP).

Um dos objetivos da Sala de Situação é elaborar avisos meteorológicos e hidrológicos para auxiliar os órgãos de Proteção e Defesa Civil, responsáveis pelas ações de prevenção e mitigação dos efeitos causados pelos eventos críticos, como secas e inundações, o que é realizado através da emissão de boletins diários e mensais, assim como, pelos avisos de atenção, alerta e emergência.

Desta forma, o Boletim Hidrometeorológico Mensal visa apresentar uma análise das condições climáticas e hidrológicas verificadas no mês vigente, para as principais estações instaladas no Estado da Bahia, com a finalidade de obter uma tendência do comportamento das chuvas e variação do nível dos rios e assim entender os eventos de enchentes e secas para futuras análises. Publicação no endereço eletrônico: <http://www.inema.ba.gov.br/servicos/sala>

2 COMPORTAMENTO DAS CHUVAS OCORRIDAS EM FEVEREIRO DE 2026

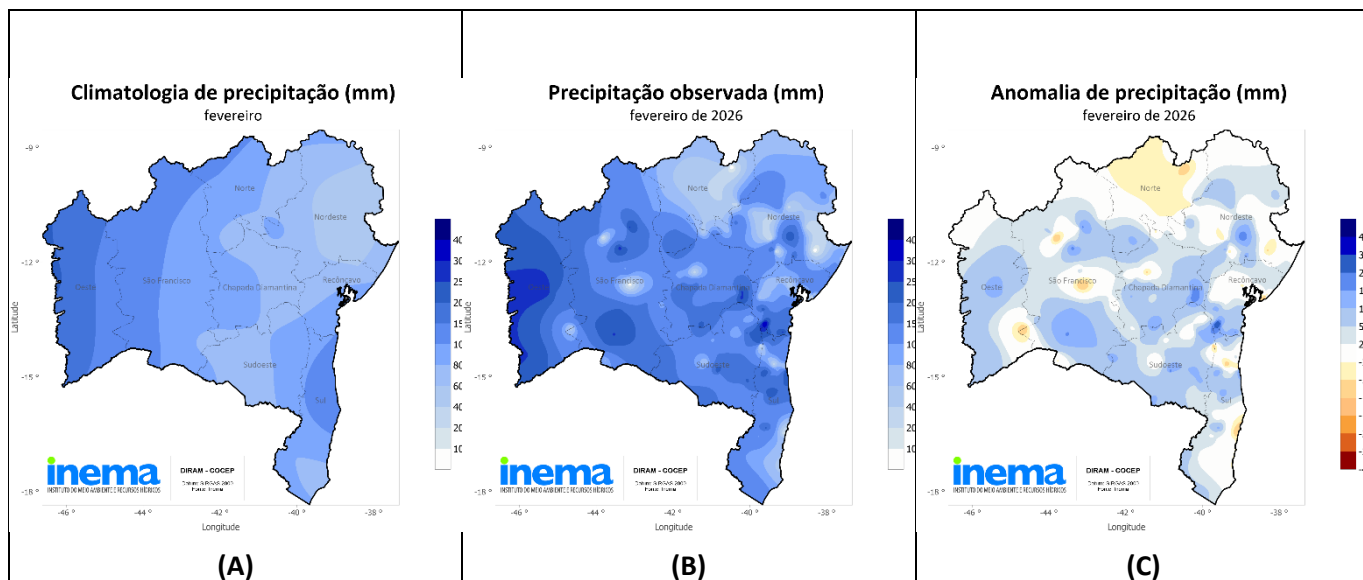


Figura 1 - Comportamento das chuvas ocorridas em fevereiro de 2026.

O mês de Fevereiro, climatologicamente segue como o período chuvoso do Oeste e Centro-Sul da Bahia, onde são verificados os maiores índices pluviométricos, principalmente no extremo Oeste. (Figura A).

Em relação às chuvas observadas em fevereiro do ano corrente, ocorreram registros em todas as regiões do estado, os valores mais expressivos foram verificados em praticamente todas as regiões com acumulados variando entre 220,0 mm e 395,0 mm. Valores menos representativos foram verificados no extremo Norte/Nordeste. (Figura B).

As chuvas ao longo do estado foram suficientes para atingir a média histórica do mês sobre grande parte do território baiano, implicando numa condição entre normal a acima da média na maior parte dos municípios. No Norte, a condição ficou de normal a abaixo da climatologia do mês. (Figura C).

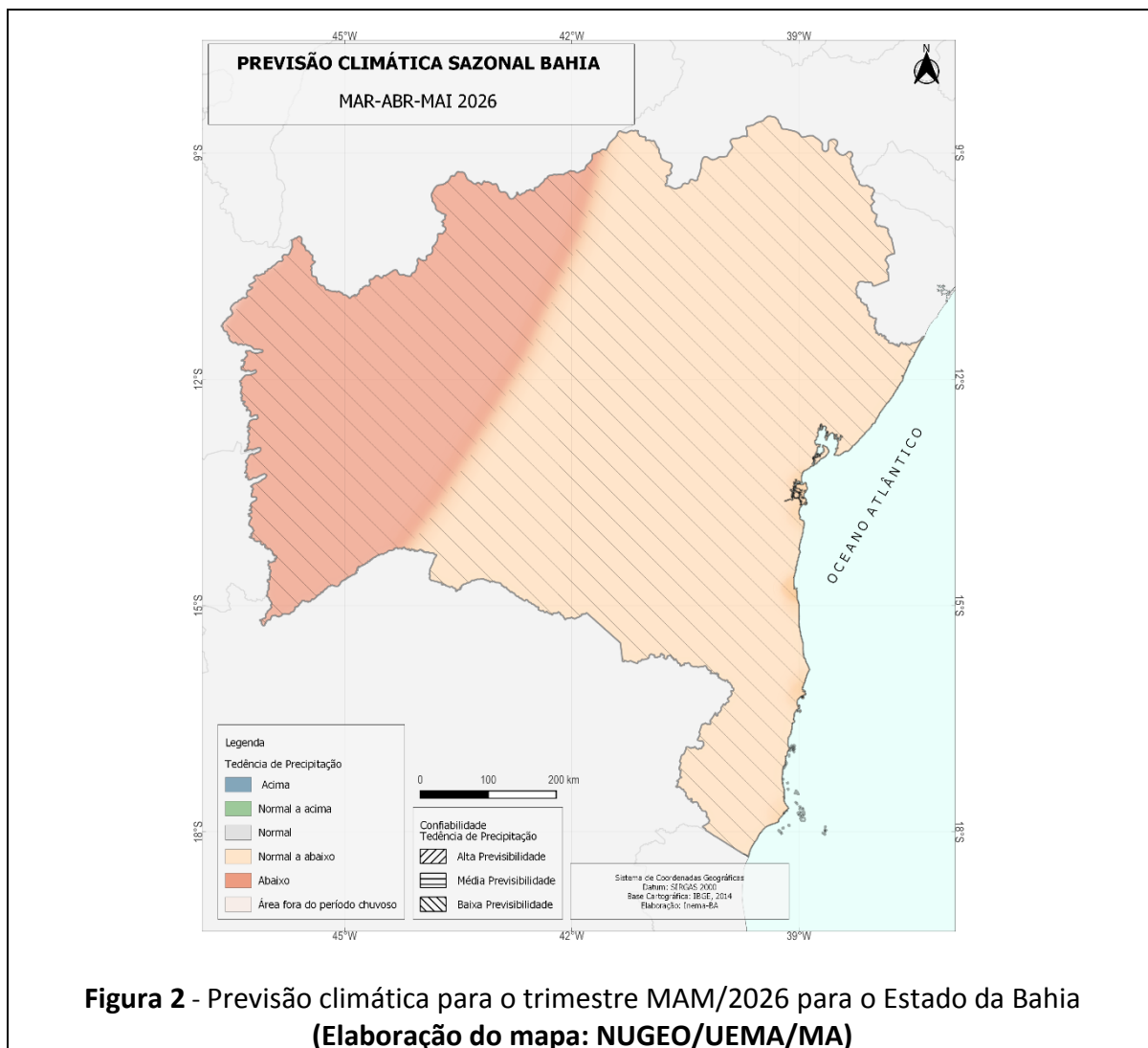
3 TENDÊNCIA CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE MARÇO A MAIO/2026 (MAM)

Mensalmente, as instituições estaduais do Nordeste Brasileiro (NEB) realizam a Reunião Climática do NEB, com o objetivo de elaborar a previsão climática sazonal para o trimestre seguinte na região Nordeste do Brasil. Participam do encontro os Centros Estaduais de Meteorologia da região, incluindo: **UEMA/MA, SEMARH/PI, FUNCEME/CE, EMPARN/RN, AESA/PB, APAC/PE, SPDEN/SEMARH/AL, SEMAC/SE e INEMA/BA.**

Climatologicamente, o trimestre MAM é um período ainda com meses inseridos no período de transição, finalizando o período chuvoso do centro-sul e oeste do estado e, ao mesmo tempo, tendo início do período chuvoso do setor leste, incluindo Salvador.

A previsão climática para este trimestre (MAM/2026) é de totais pluviométricos na categoria normal a abaixo da normal no centro-leste da Bahia e categoria abaixo da normal na maior parte do setor oeste estado (**Figura 2**). Os valores de temperaturas do ar seguem indicando acima da média para todo o Nordeste.

Quanto às condições oceânicas, o indicativo é de redução tanto em área como na intensidade das águas mais frias que a média, implicando na maior probabilidade de se estabelecer um evento de Neutralidade, ou seja, sem sinal de configuração do evento ENOS (El Niño e La Niña) para este trimestre.



4 COMPORTAMENTO DOS RIOS

4.1 REDE DE MONITORAMENTO DOS RIOS

A rede de monitoramento de alerta adotada pela Sala de Situação é composta por estações equipadas com Plataformas de Coleta de Dados (PCD's) que transmitem os dados de chuva e nível (cotas), via satélite a cada hora. Estas estações são operadas pela **ANA/SGB (RHN)**, **Setor Elétrico (RES. ANA/ANEEL N. 03/2010)**, e **Inema (RHN e açudes do semiárido)**. Os dados estão disponibilizados nos seguintes Sistemas: **HIDRO – Telemetria** (<https://www.snirh.gov.br/hidrotelemetria>), operado pela Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico – ANA e **SEIA Monitoramento** (<http://monitoramento.seia.ba.gov.br/login.xhtml>) operado pelo Inema. A **Figura 3** apresenta as estações que compõe a rede de monitoramento dos rios no estado da BAHIA.

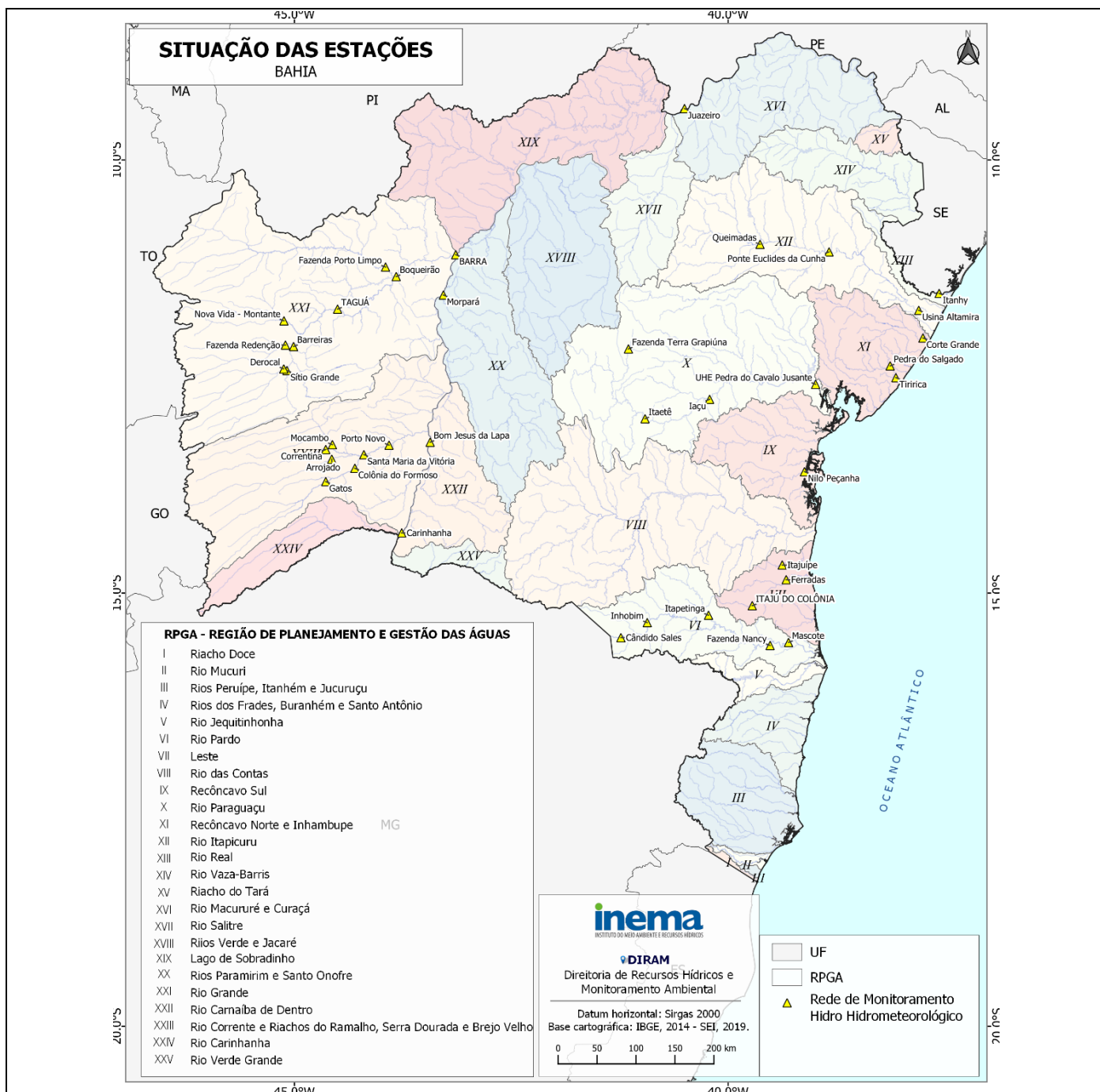


Figura 3 – Localização das Estações Hidrológicas

4.2 COTAS DE REFERÊNCIA

As cotas de referência dos níveis d'água nos rios monitorados são classificadas conforme o risco potencial de inundação ou de estiagem. Para definição da cota de **inundação foram utilizados três critérios distintos**: método estatístico, com base nas permanências das vazões máximas, da série de dados existentes no Sistema Hidroweb; as cotas já definidas pelo SGB no SACE (Sistema de Alerta de Eventos Críticos) para Rio São Francisco e estudos elaborados pela Sala de Situação (Inema/Hydros). Para a cota de **estiagem** foi adotado o valor da cota referente à vazão de permanência de 90% da série de dados existentes no Sistema Hidroweb. A **Tabela 1** apresenta as classificações utilizadas, com seus respectivos significados e códigos de cor.

Tabela 1 - Classificação dos Níveis dos Rios Monitorados e seus Significados

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO / SIGNIFICADO
Emergência para Inundação	O nível da enchente que pode causar danos e prejuízos, comprometendo parcialmente a capacidade de resposta do poder público do ente atingido.
Alerta para Inundação	Caracteriza o nível de enchente, a partir do qual, é necessário dar início às ações de resposta ao desastre (emitir avisos, evacuar a população etc.). A Cota de Alerta, também denominada de Cota de Ação foi estabelecida de modo a compatibilizar a programação de ações iniciais de Defesa Civil com o tempo de resposta da bacia hidrográfica durante eventos de cheia.
Atenção para Inundação	Representa o primeiro estágio do processo de gerenciamento do evento, o qual caracteriza o início do evento de cheia, momento quando o rio passa a escoar vazões com níveis acima daqueles normalmente observados, exigindo maior atenção das equipes responsáveis pelo monitoramento dos níveis e manutenção das estações telemétricas.
Normal	Níveis dentro da faixa de normalidade para o período, com valores acima da cota de estiagem e abaixo da cota de atenção.
Crítica para Estiagem	Níveis muito baixos, com risco de escassez hídrica e impacto no abastecimento, foi adotado o valor da cota referente a vazão de permanência de 90%.
Sem Classificação	Sem dado de referência

4.3 RESULTADOS DO COMPORTAMENTO MENSAL DOS NÍVEIS - FEVEREIRO 2026

O mês de Fevereiro foi caracterizado como um período chuvoso, e embora tenham registros de chuvas em todas as regiões do Estado, na região Oeste e Centro-Sul da Bahia ocorreram os maiores índices pluviométricos. Valores menos representativos foram verificados no extremo Norte/Nordeste.

Os mapas referentes à Cota Máxima Mensal e à Cota Mínima Mensal revelam a distribuição espacial das áreas em que os rios monitorados atingiram seus maiores e menores volumes ao longo do mês de fevereiro. A seguir, apresenta-se a análise da variação do nível da água nos rios monitorados e da precipitação observada em cada uma das Regiões de Planejamento e Gestão das Águas - RPGAs, além de informações adicionais sobre as estações hidrológicas utilizadas.

4.3.1 XXIII - Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho

Na RPGA do Rio Corrente e dos Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho, a maioria das estações registraram cotas mínimas mensais classificadas como **Normal**. As cotas máximas mensais variaram de **Normal**, **Atenção**, **Alerta** e **Emergência para Inundação**. A análise da **Figura 5** indica que a maioria das estações registrou, ao longo de todo o mês de fevereiro, valores de cota que se mantiveram dentro de uma condição normal, a exceção de Correntina cujos valores predominantemente ficaram abaixo da cota de estiagem e Bom Jesus da Lapa cujos valores predominantemente ficaram acima da cota de emergência para inundação.

Tabela 2 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
45298000	CARINHANHA	RIO SÃO FRANCISCO	CARINHANHA	660 ⁵	600 ⁵	-	137 ²	191,8	345,0	603,0
45480000	BOM JESUS DA LAPA	RIO SÃO FRANCISCO	BOM JESUS DA LAPA	625 ⁵	525 ⁵	-	294 ²	172,6	528,0	738,0
45590000	CORRENTINA	RIO CORRENTINA	CORRENTINA	96 ³	77 ³	58 ³	43 ²	138,8	34,0	63,0
45740001	MOCAMBO	RIO DO MEIO	CORRENTINA	-	102 ²	89 ²	30 ²	168,6	51,0	175,0
45770000	ARROJADO	RIO ARROJADO	CORRENTINA	-	90 ²	80 ²	32 ²	145,0	32,0	124,0
45840000	GATOS	RIO FORMOSO	JABORANDI	-	160 ²	151 ²	101 ²	38,8	105,0	118,0
45880000	COLÔNIA DO FORMOSO	RIO FORMOSO	CORIBE	-	166 ²	140 ²	27 ²	212,2	37,0	108,0
45960001	PORTO NOVO	RIO CORRENTE	SANTANA	-	548 ⁵	-	71 ²	-	104,0	266,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

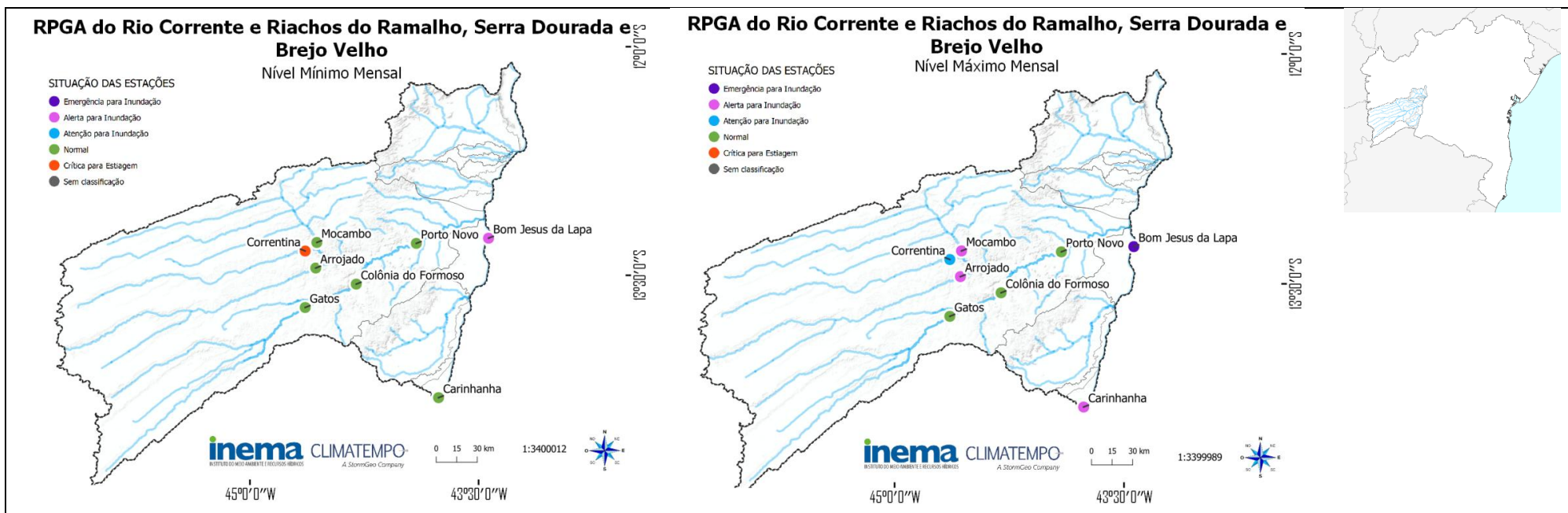


Figura 4 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de fevereiro de 2026

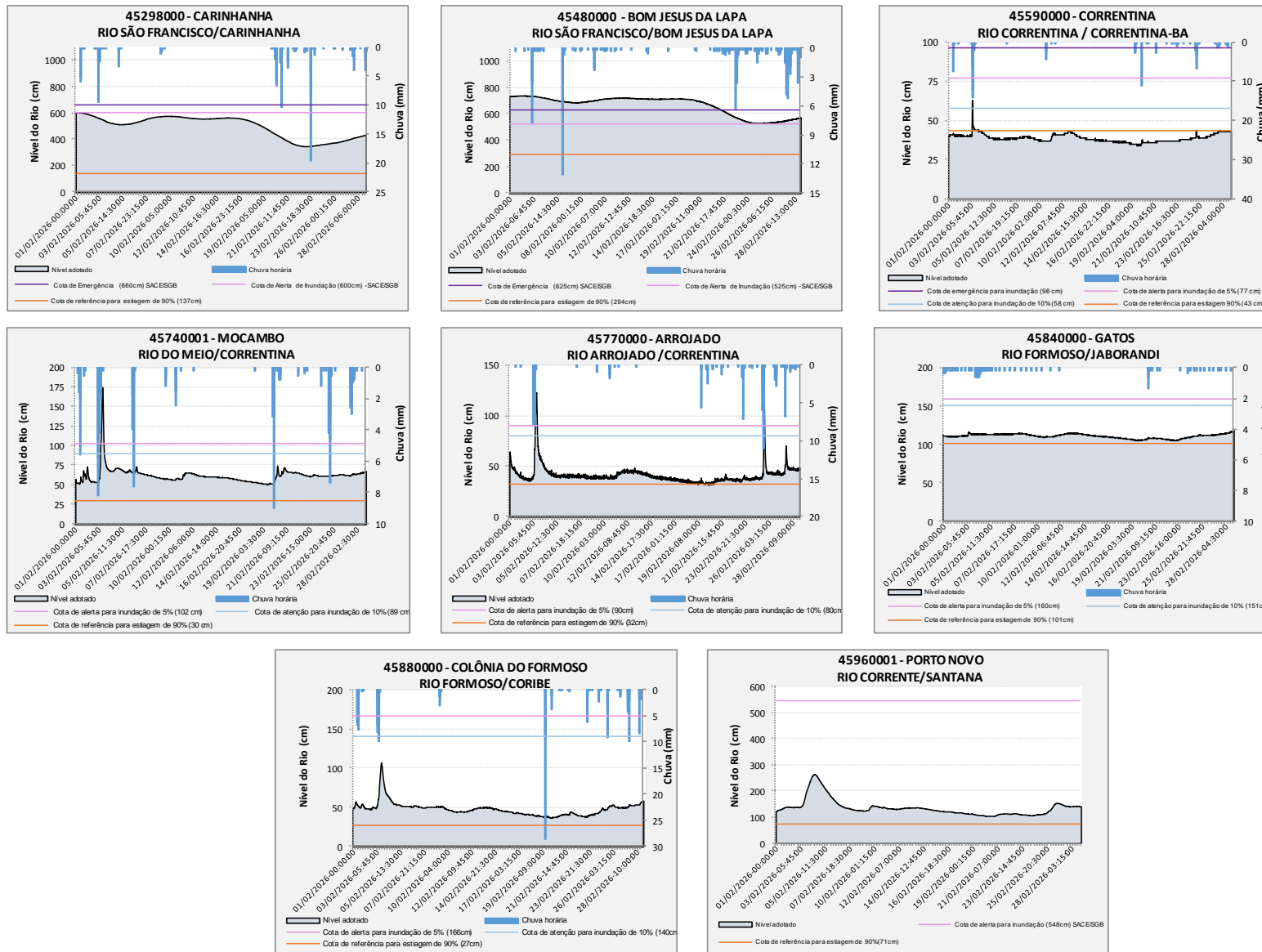


Figura 5 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPA do Rio Corrente e Riachos do Ramalho, Serra Dourada e Brejo Velho ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.2 XXI - Rio Grande

Na RPGA do Rio Grande, as estações apresentaram cotas mínimas mensais classificadas como **Crítica para Estiagem** e **Normal**. Por outro lado, as cotas máximas mensais foram classificadas como **Normal**, **Atenção** e **Alerta para Inundação**. Embora tenham ocorrido registros de valores cotas acima das cotas de Atenção e Alerta para inundação, verifica-se através da **figura 6** que ao longo do mês de fevereiro as estações registraram valores de cota predominantemente dentro de uma condição de normalidade, destacando-se apenas a Estação Barra no rio São Francisco cujos valores registrados permaneceram acima da cota de Atenção para inundação.

Tabela 3 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
46360000	MORPARÁ	RIO SÃO FRANCISCO	MORPARÁ	850 ⁵	750 ⁵	-	252 ²	153,0	485,0	639,0
46415000	SÍTIO GRANDE	RIO GRANDE	SÃO DESIDÉRIO	-	104 ²	98 ²	61 ²	285,8	74,0	98,0
46455000	DEROCAL	RIO DAS FÊMEAS	SÃO DESIDÉRIO	-	290 ²	273 ²	232 ²	245,6	176,0	290,0
46543000	FAZENDA REDENÇÃO	RIO DE ONDAS	BARREIRAS	-	66 ²	60 ²	23 ²	237,2	36,0	84,0
46550000	BARREIRAS	RIO GRANDE	BARREIRAS	-	411 ²	387 ²	219 ²	283,4	237,0	393,0
46590000	NOVA VIDA - MONTANTE	RIO BRANCO	BARREIRAS	-	125 ²	110 ²	45 ²	264,8	48,0	179,0
46650000	TAGUÁ	RIO GRANDE	COTEGIPE	-	284 ²	235 ²	81 ²	162,2	132,0	210,0
46870000	FAZENDA PORTO LIMPO	RIO PRETO	MANSIDÃO	-	197 ²	172 ²	89 ²	195,2	118,0	178,0
46902000	BOQUEIRÃO	RIO GRANDE	MANSIDÃO	-	248 ²	213 ²	58 ²	7,0	122,0	183,0
46998000	BARRA	RIO SÃO FRANCISCO	BARRA	610 ⁵	560 ⁵	-	162 ²	257,6	444,0	594,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

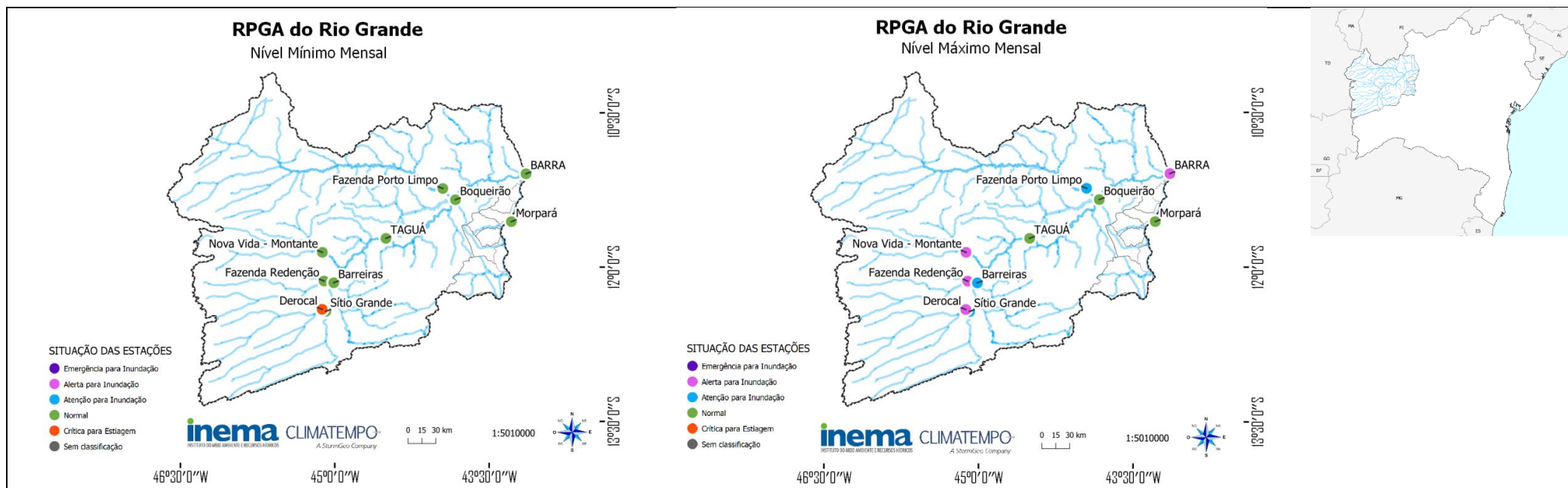


Figura 6 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de fevereiro de 2026

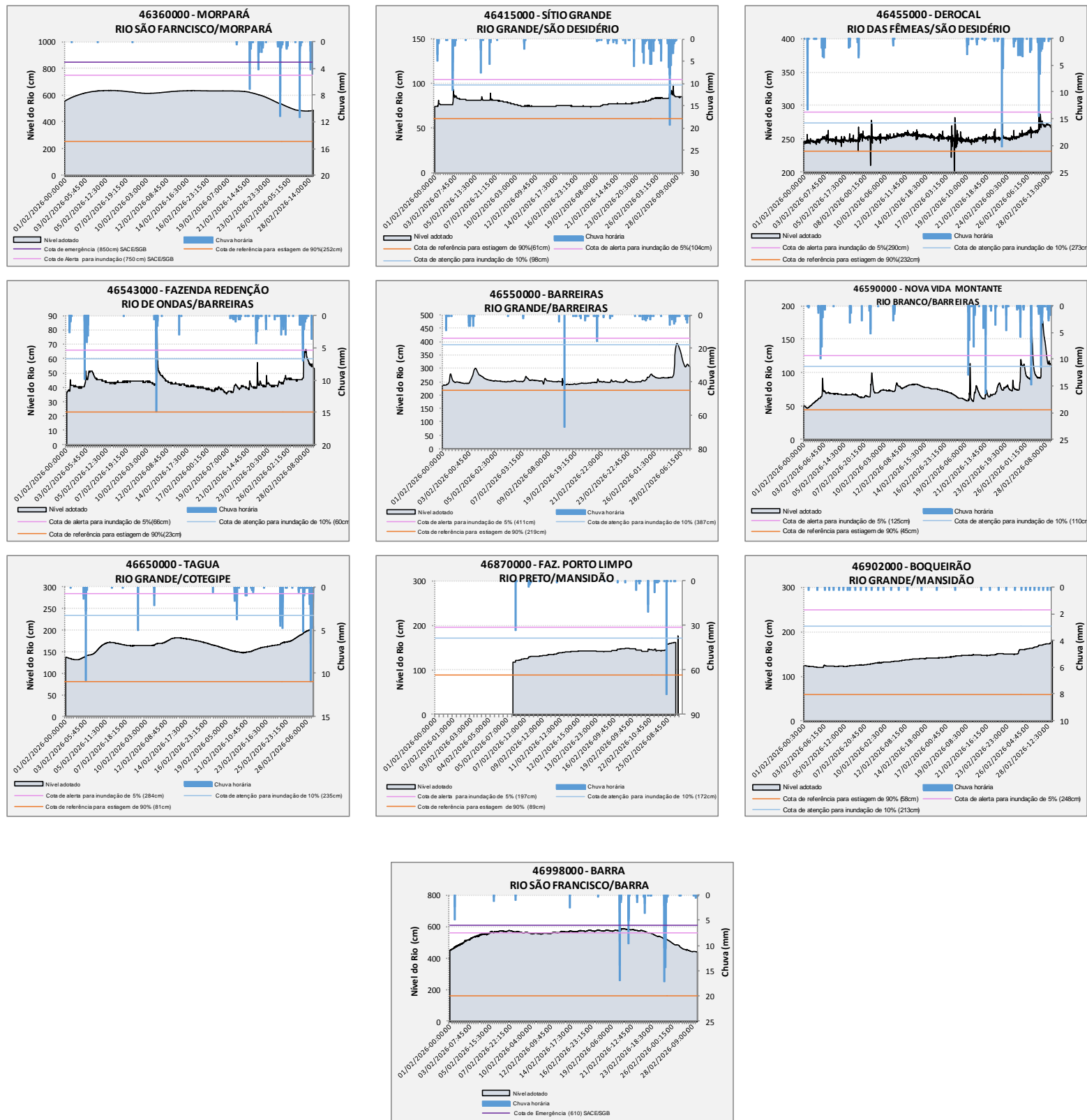


Figura 7 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Grande ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.3 XVI - Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco

Na RPGA dos rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco, a cota mínima mensal foi classificada como **Crítica para Estiagem**. A cota máxima mensal foi classificada como **Normal**.

Tabela 4 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
48020000	JUAZEIRO	RIO SÃO FRANCISCO	JUAZEIRO	-	486 ²	416 ²	129 ²	107,8	124,0	149,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

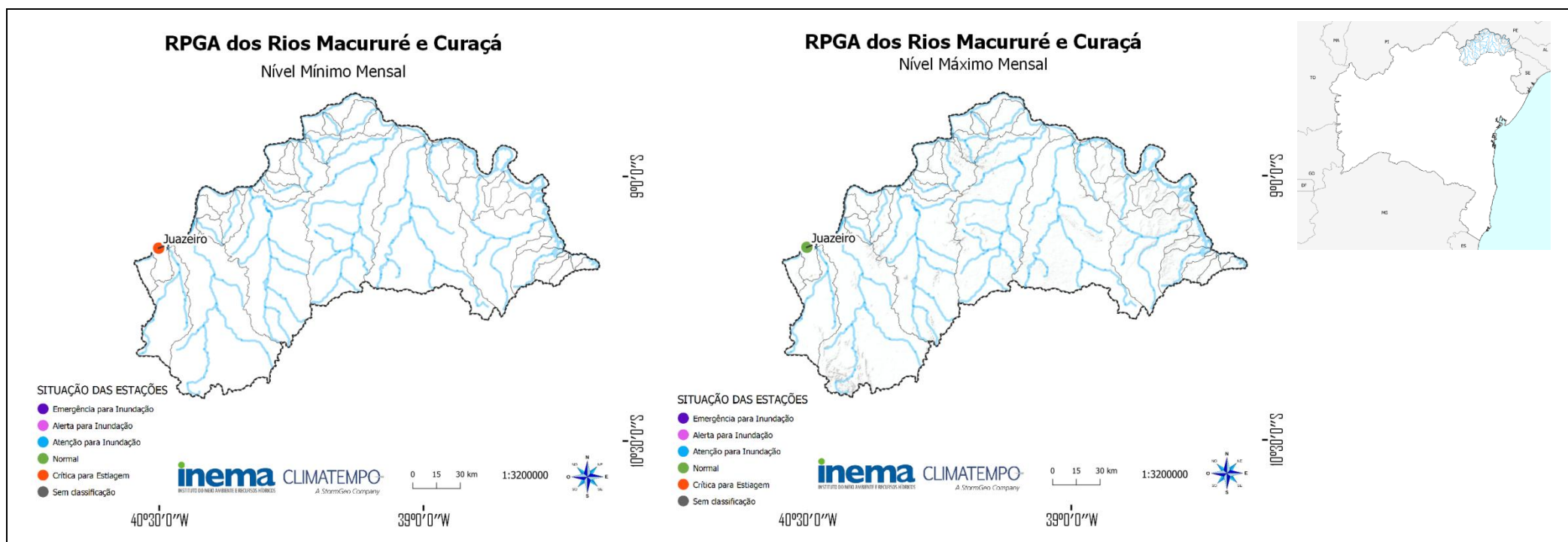


Figura 8 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de fevereiro de 2026

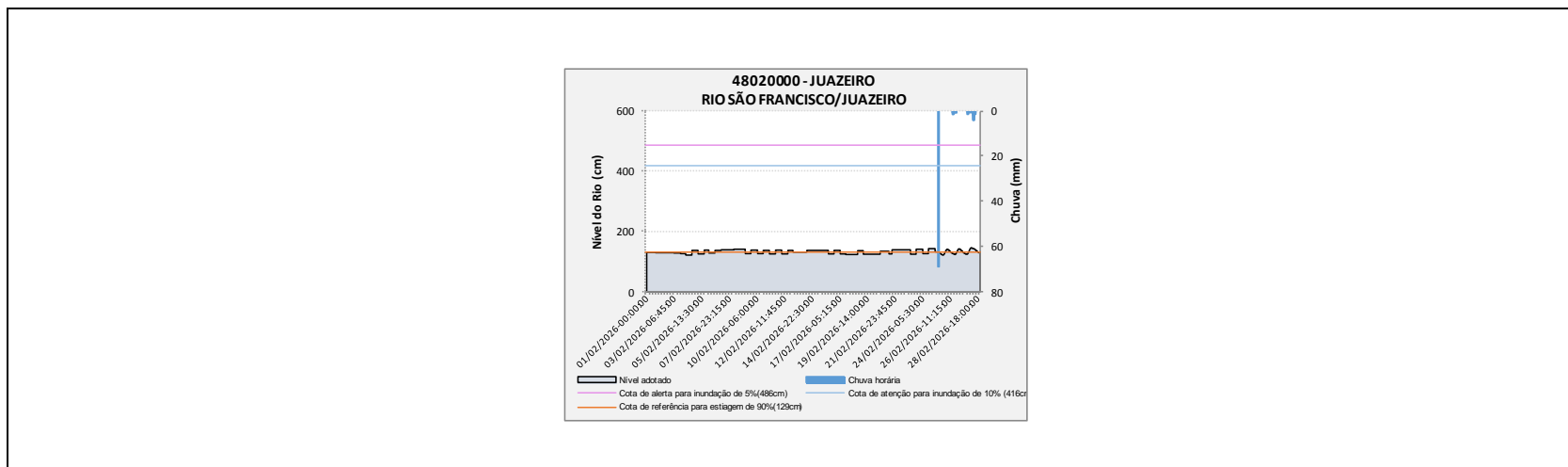


Figura 9 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA dos Rios Macururé e Curaçá – Rio São Francisco ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.4 XIII - Rio Real

Na RPGA do Rio Real a cota mínima foi classificada como **Normal** e cota máxima mensal foi classificada como **Alerta para Inundação**. Ao longo do mês de fevereiro os registros da Estação Itanhy indicaram uma condição de normalidade, só alterada no final do mês para condição de Alerta para Inundação em decorrência das chuvas intensas na segunda quinzena.

Tabela 5 - Resultado do nível mínimo e máximo registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50290000	ITANHY	RIO REAL	JANDAÍRA	-	288 ²	261 ²	206 ²	88,8	206,0	311,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

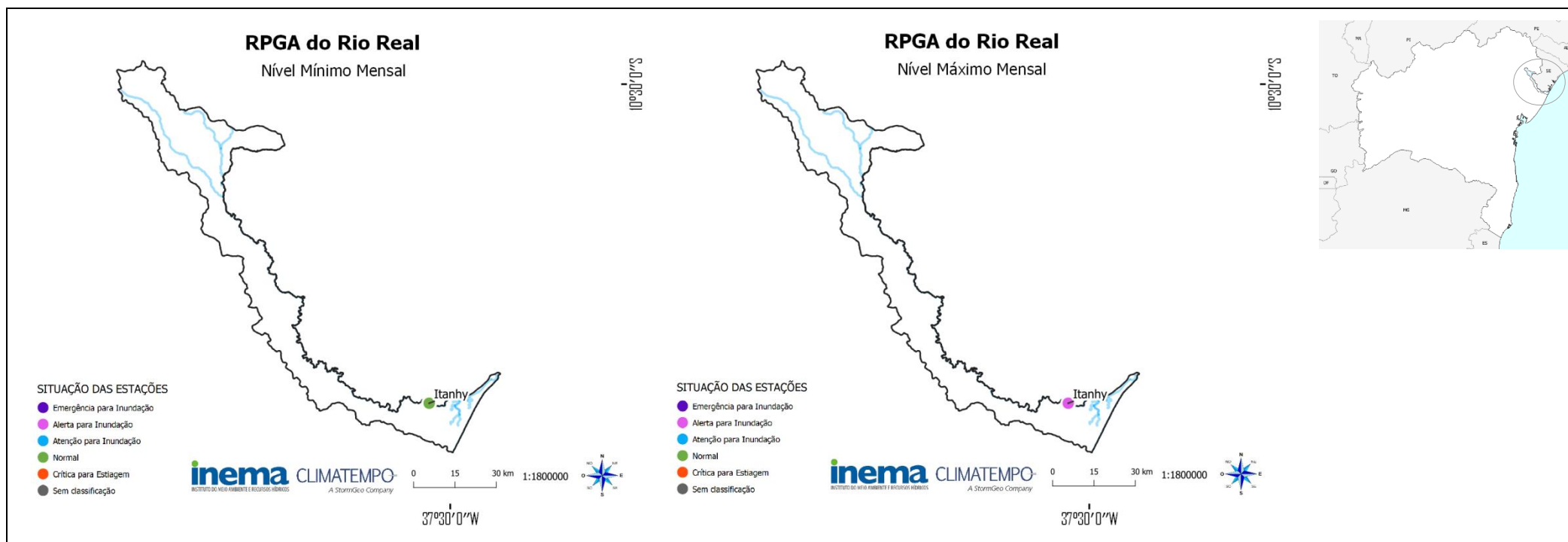


Figura 10 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de fevereiro de 2026

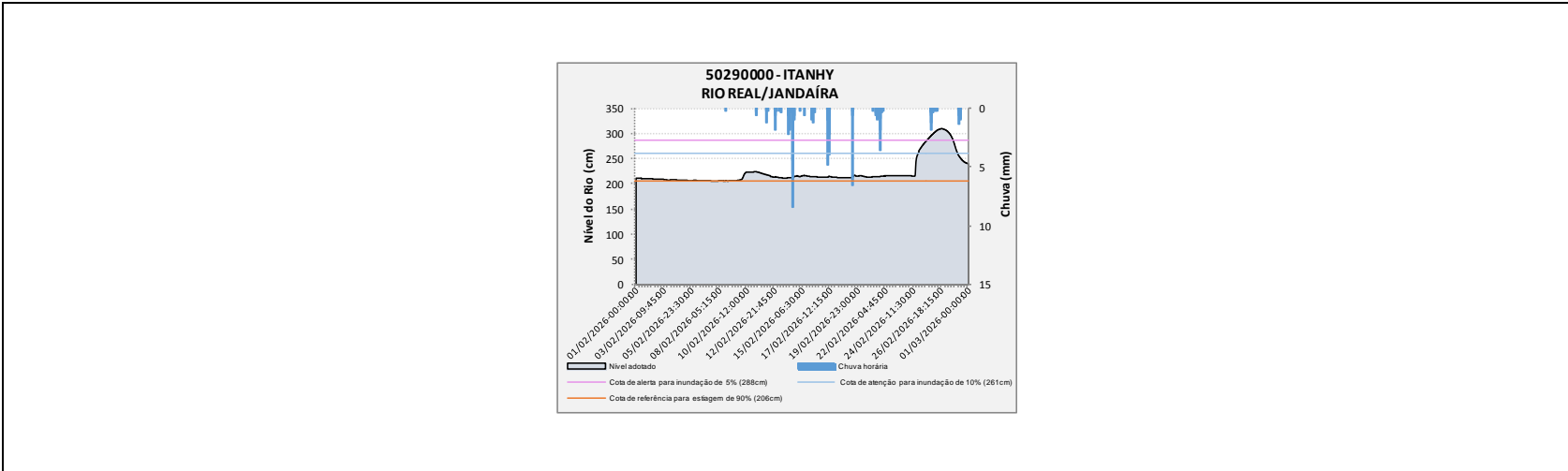


Figura 11 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Real ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.5 XII - Rio Itapicuru

Na RPGA do Rio Itapicuru, as cotas mínimas variaram de **Crítica para Estiagem** (Usina Altamira) a **Normal**. Por outro lado, as cotas máximas mensais foram classificadas como **Atenção e Alerta para Inundação**. Destaca-se que a Estação Usina Altamira ao longo do mês de fevereiro apresentou predominantemente valores abaixo ou muito próximos a cota de estiagem indicando uma condição de escassez de água.

Tabela 6 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50465000	QUEIMADAS	RIO ITAPICURU	QUEIMADAS	-	185,0 ²	161,0 ²	81,0 ²	97,8	91,0	234,0
50520000	PONTE EUCLIDES DA CUNHA	RIO ITAPICURU	TUCANO	-	208,0 ²	155,0 ²	15 ²	170,0	78,0	583,0
50595000	USINA ALTAMIRA	RIO ITAPICURU	CONDE	1054,0 ⁴	737,0 ⁴	566,0 ⁴	472,0 ²	83,2	466,0	597,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

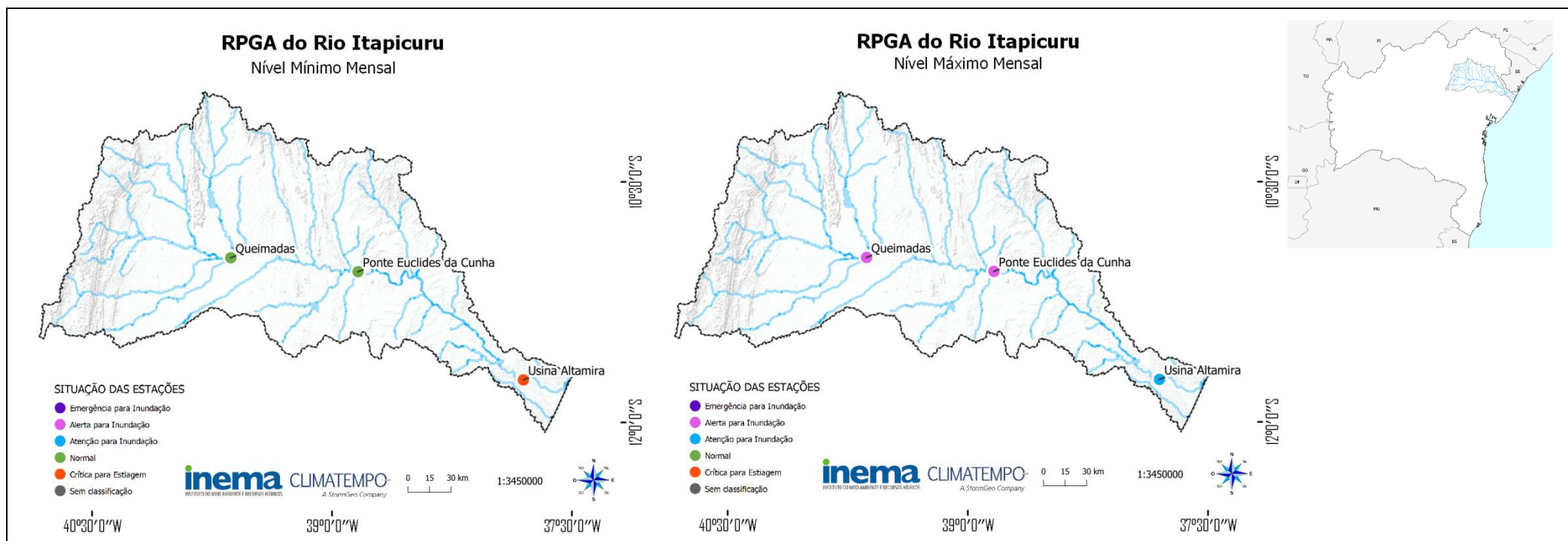


Figura 12 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de fevereiro de 2026

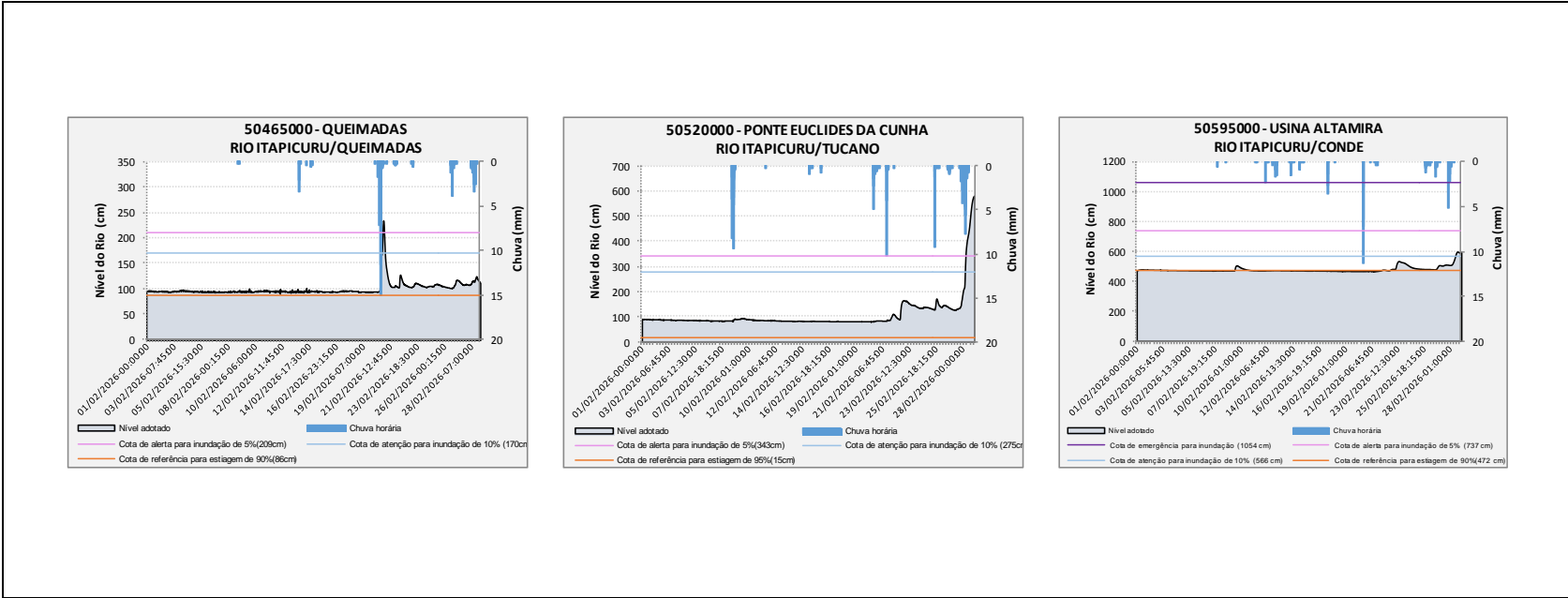


Figura 13 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Itapicuru ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.6 XI – Recôncavo Norte e Inhambupe

Na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe as cotas mínimas mensais foram classificadas como ***Crítica para Estiagem***, enquanto as máximas mensais classificadas como ***Normal***. De um modo geral as estações registraram valores de cota abaixo ou muito próximos da cota crítica para estiagem, entretanto a partir da segunda quinzena ocorreram chuvas na região que elevaram o nível dos rios e no final do mês as estações registraram maiores valores de cota apresentando uma condição de normalidade.

Tabela 7 – Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
50660000	CORTE GRANDE	RIO INHAMBUPE	ESPLANADA	-	273,0 ²	206,0 ²	95,0 ²	112,4	94,0	160,0
50785000	PEDRA DO SALGADO	RIO POJUCA	MATA DE SÃO JOÃO	-	430,0 ²	334,0 ²	53,0 ²	98,2	47,0	232,0
50795000	TIRIRICA	RIO POJUCA	CAMAÇARI	-	480,0 ²	396,0 ²	198,0 ²	125,2	188,0	302,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

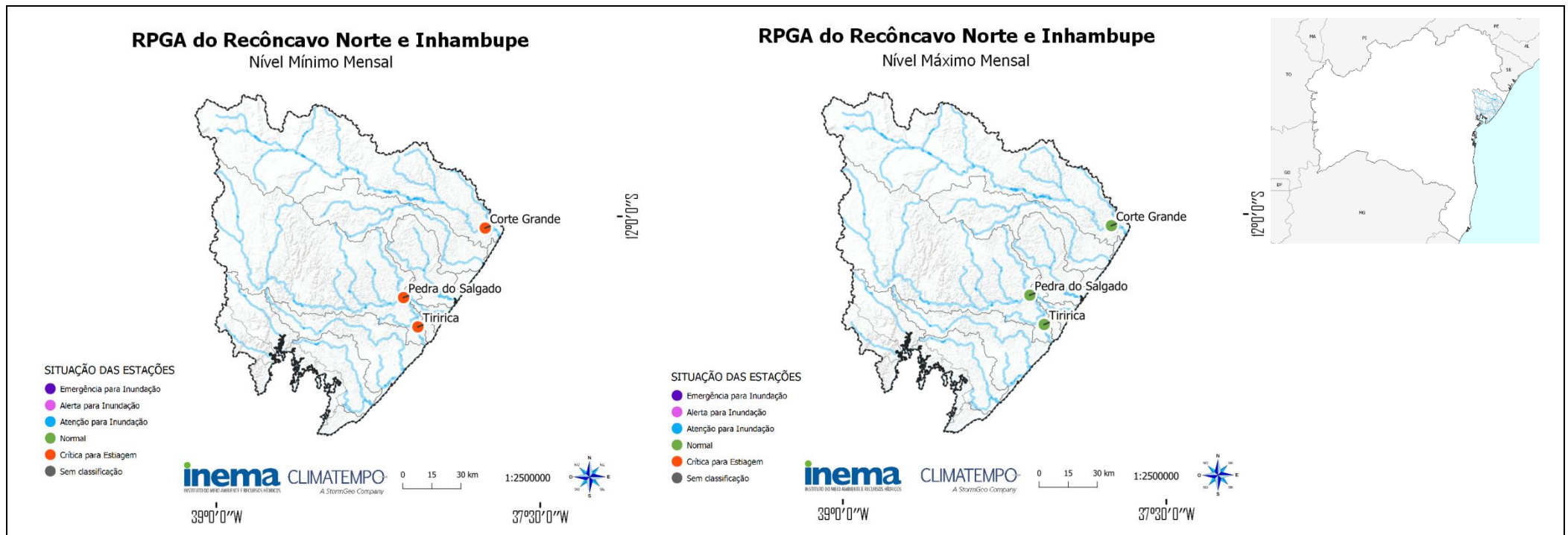


Figura 54 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de fevereiro de 2026

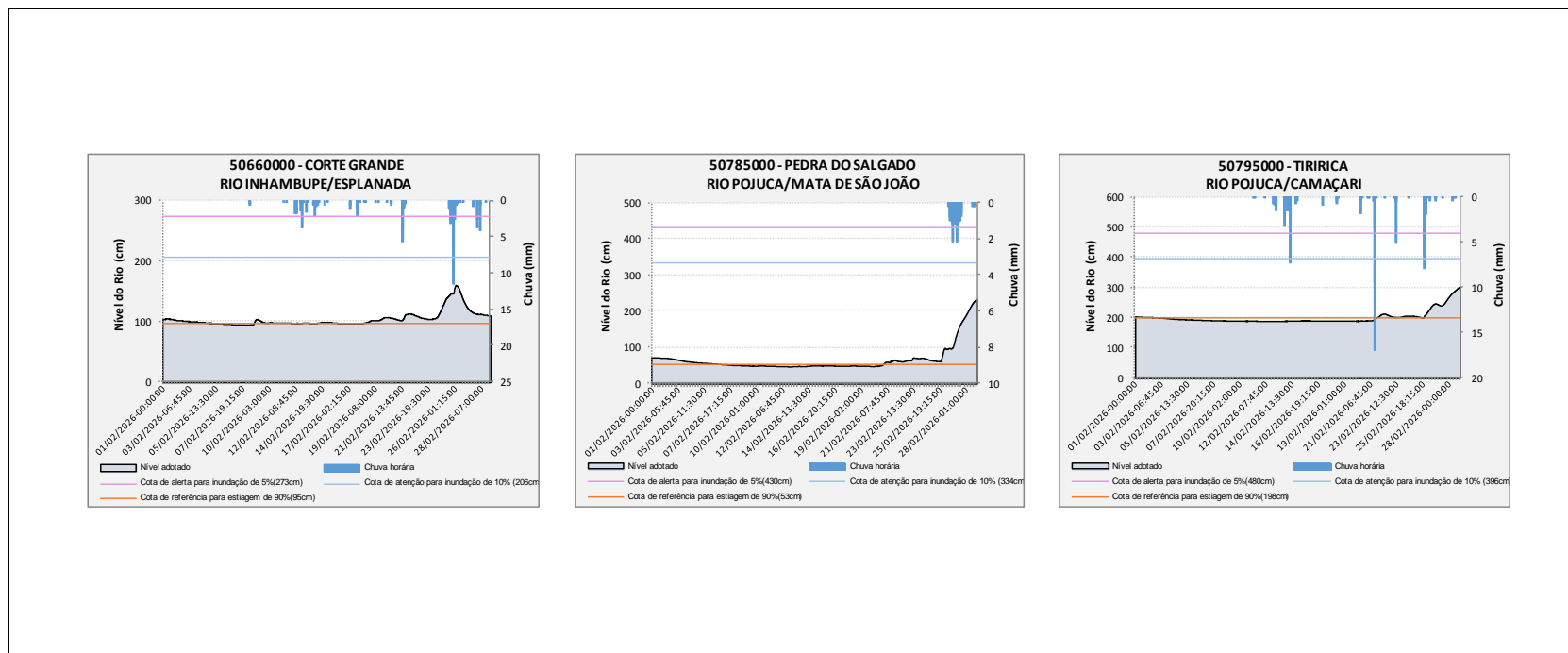


Figura 15 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.7 X - Rio Paraguaçu

Na RPGA do Rio Paraguaçu, as cotas mínimas mensais foram classificadas como **Crítica para Estiagem e Normal**, enquanto as máximas foram classificadas como **Alerta para Inundação**. No final do mês ocorreram chuvas na região que elevaram o nível do rio Paraguaçu fazendo com que os valores registrados nas estações Itaeté e Iaçu atingissem a cota de alerta para inundação.

Tabela 8 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51151000	FAZENDA TERRA GRAPIUNA	RIO UTINGA	WAGNER	-	-	-	244 ²	92,0	242,0	350,0
51240000	ITAETÉ	RIO PARAGUAÇU	ITAETÉ	-	795 ²	705 ²	408 ²	200,4	439,0	804,0
51280000	IAÇU	RIO PARAGUAÇU	IAÇU	-	320 ²	257 ²	98 ²	263,4	116,0	323,0
51490500	UHE PEDRA DO CAVALO JUSANTE	RIO PARAGUAÇU	SÃO FÉLIX	-	-	-	-	103,6	156,0	159,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

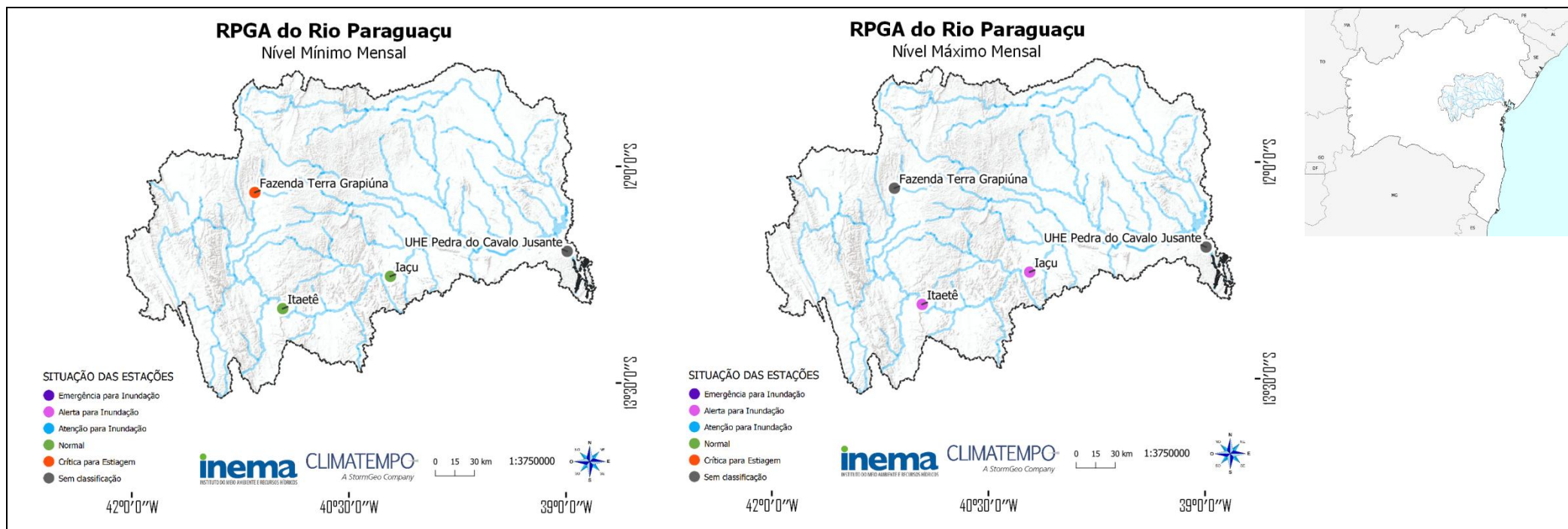


Figura 66 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de fevereiro de 2026

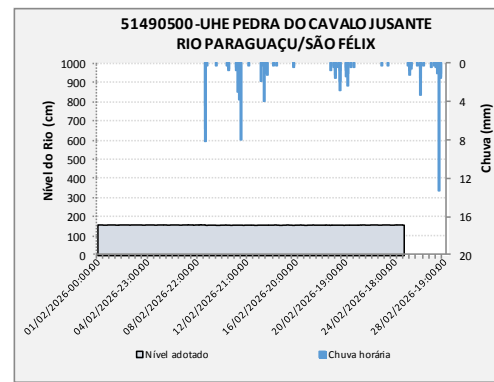
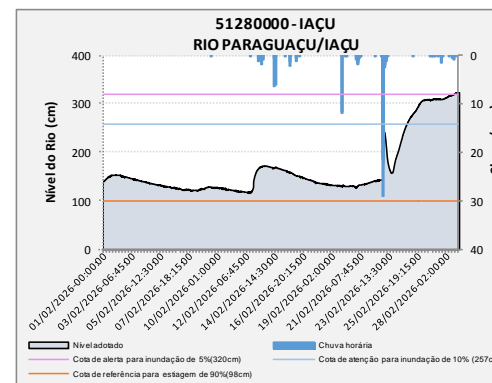
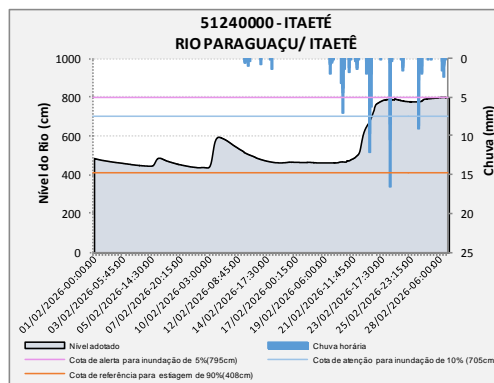
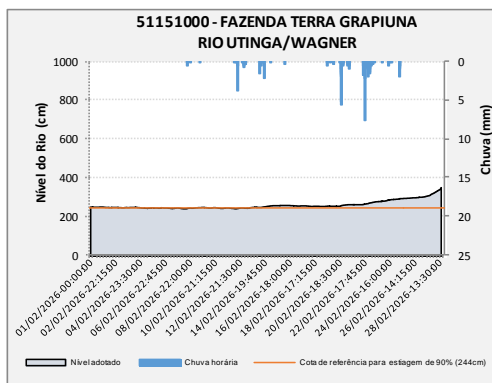


Figura 17 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Paraguaçu ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.8 IX - Recôncavo Sul

Na estação Nilo Peçanha, situada na RPGA do Recôncavo Sul, a cota mínima mensal manteve-se dentro da faixa **Normal**, enquanto a cota máxima foi classificada como **Alerta para Inundação**. Na primeira quinzena a maioria dos valores de cotas registrados na estação Nilo Peçanha permaneceu dentro da normalidade, a partir da segunda quinzena as chuvas ocorridas na região provocaram uma elevação do nível do rio e os valores da cota superaram as cotas de Atenção e Alerta para Inundação.

Tabela 9 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação	Atenção inundação	Crítico para Estiagem	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
51890000	NILO PEÇANHA	RIO DAS ALMAS OU JEQUIÉ	NILO PEÇANHA	-	224,0 ²	211,0 ²	149,0 ²	169,8	155,0	232,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

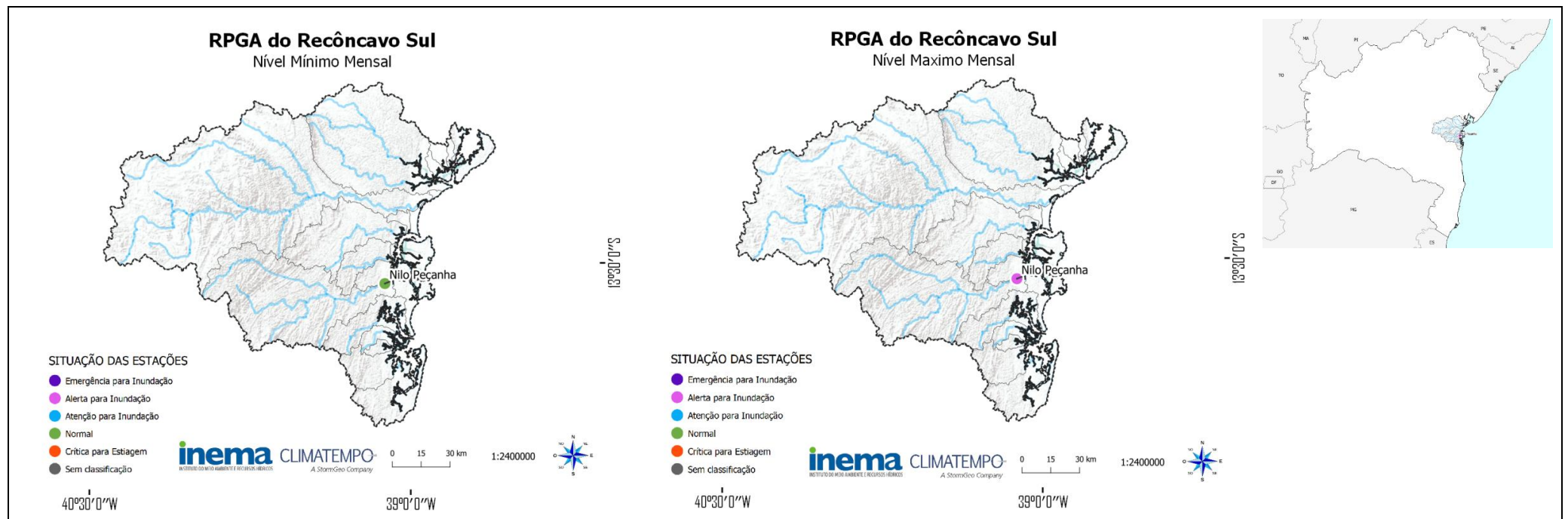


Figura 18 – Situação do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de fevereiro de 2026

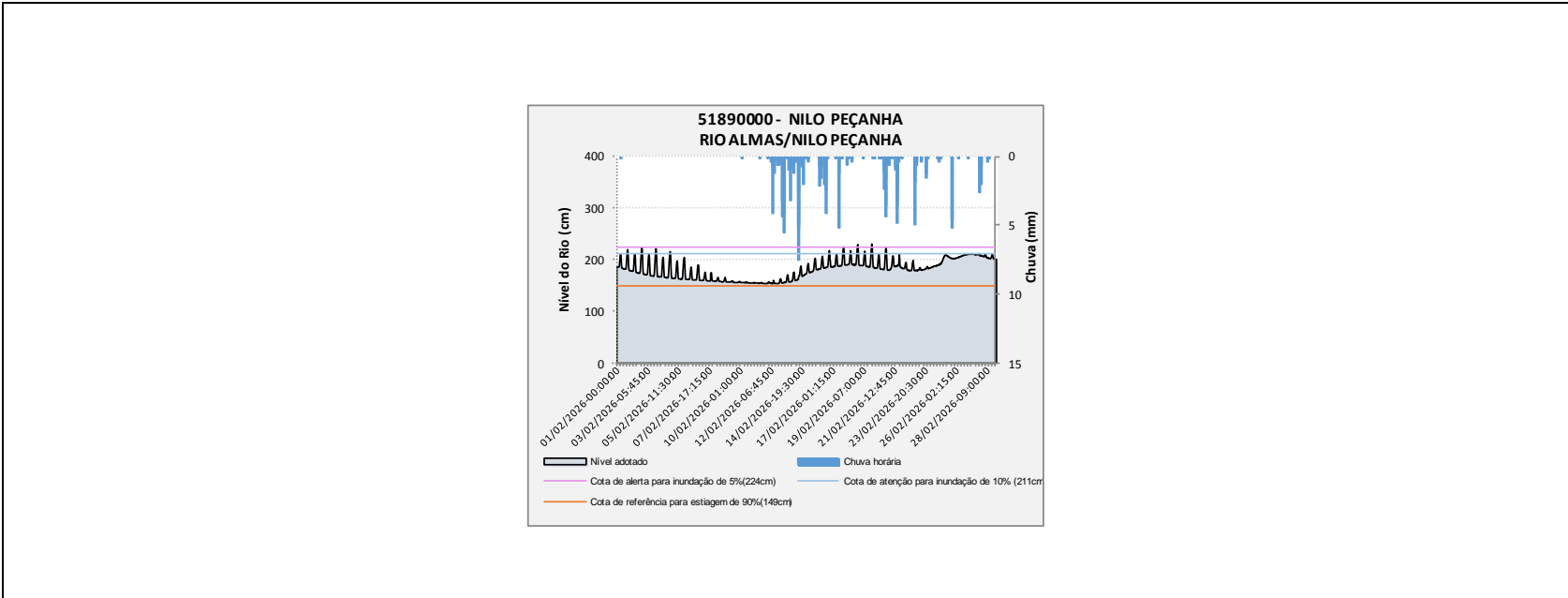


Figura 19 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Recôncavo Sul ao longo do mês de fevereiro de 2026

4.3.9 VII – Leste

Na RPGA do Leste, os níveis registrados apresentaram cotas mínimas classificadas como **Normal** e máximas mensais classificadas como **Normal e Atenção para Inundação**. Verifica-se que ocorreram chuvas na região na segunda quinzena que elevaram o nível do rio Almada e Cachoeira.

Tabela 10 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação	Alerta inundação ²	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53050000	ITAJUIPE	RIO ALMADA	ITAJUIPE	355,0 ³	284,0 ³	213,0 ³	44,0 ²	28,2	49,0	173,0
53170000	FERRADAS	RIO CACHOEIRA	ITABUNA	774,0 ⁴	663,0 ⁴	248,0 ⁴	103,0 ²	140,2	142,0	339,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

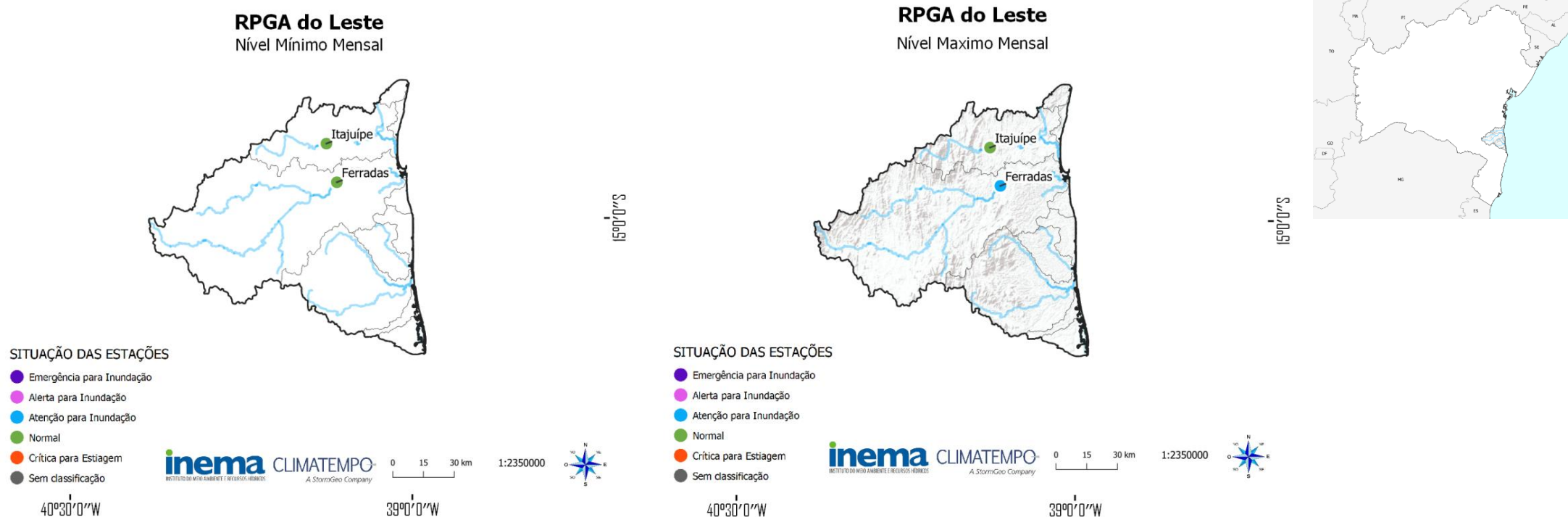


Figura 20 – Situação do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de fevereiro de 2026

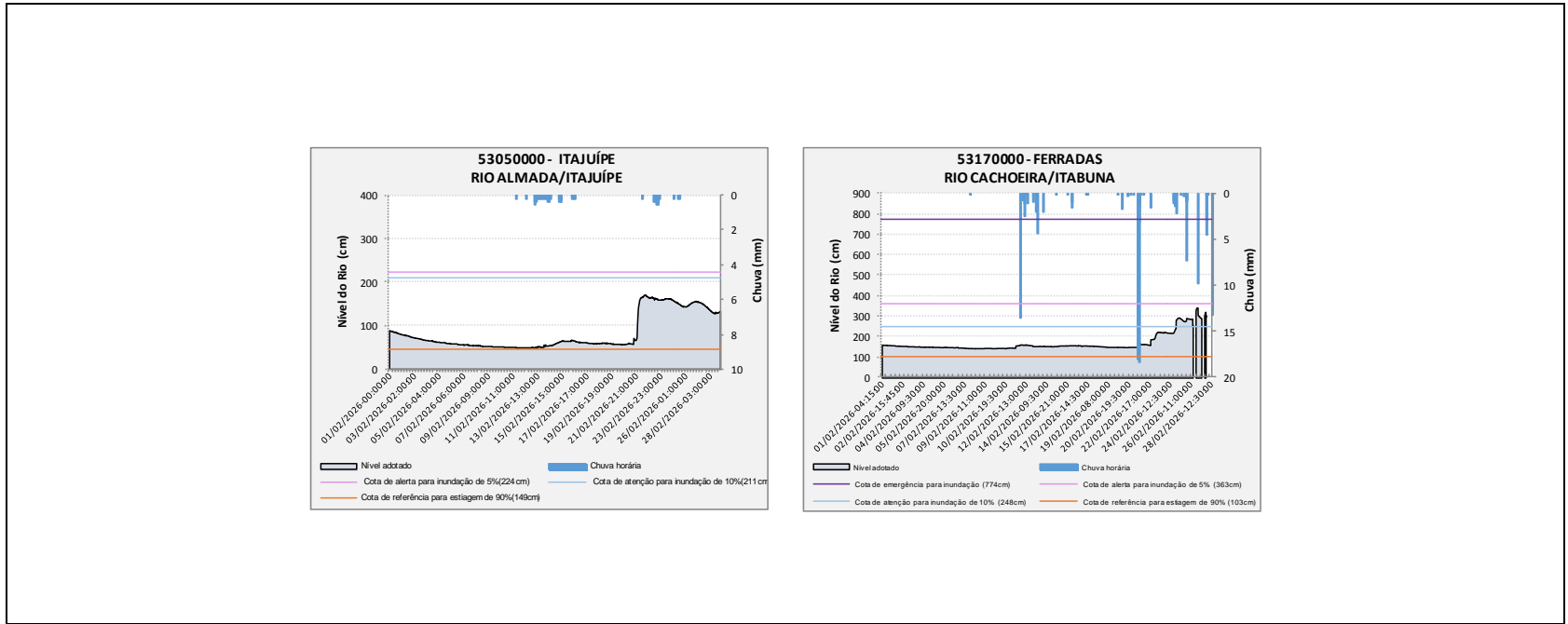


Figura 21 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Leste ao longo do mês de fevereiro de 2026.

4.3.10 VIII - Rio Pardo

Na RPGA do Pardo, as estações apresentaram cotas mínimas mensais classificadas como **Crítico para Estiagem e Normal**. Já as cotas máximas mensais foram classificadas como **Normal e Alerta para Inundação**. Na segunda quinzena ocorreram chuvas na região que elevaram o nível do rio em todas as estações, sobretudo nas estações Itapetinga, Fazenda Nancy e Mascote que atingiram valores de cota superior à cota de alerta para inundação.

Tabela 11 - Resultados dos níveis mínimos e máximos registrados no mês de fevereiro

Código	Nome da estação	Curso D'água	Município	Emergência inundação ¹	Alerta inundação ²	Atenção inundação ²	Crítico para Estiagem ²	Precipitação Acumulada (mm)	Cota Mínima (cm)	Cota Máxima (cm)
53620000	CÂNDIDO SALES	RIO PARDO	CÂNDIDO SALES	-	231,0 ²	201,0 ²	110,0 ²	212,4	122,0	180,0
53630000	INHOBIM	RIO PARDO	VITÓRIA DA CONQUISTA	-	365,0 ²	325,0 ²	179,0 ²	158,0	176,0	273,0
53780000	ITAPETINGA	RIO CATOLE GRANDE	ITAPETINGA	-	305,0 ²	277,0 ²	214,0 ²	137,6	216,0	376,0
53880000	FAZENDA NANCY	RIO PARDO	CAMACAN	-	385,0 ²	313,0 ²	140,0 ²	198,0	133,0	499,0
53950000	MASCOTE	RIO PARDO	MASCOTE	-	430,0 ²	320,0 ²	84,0 ²	212,6	61,0	569,0

Nota: ¹Cotas definidas pelo Hidro, usando Vazão de permanência; ²Definidas no Sistema Hidrotelemetria pela SGB/ANA; ³Definidas pelo estudo sala de situação Inema; ⁴Definidas pelo estudo Inema/Hydros; ⁵Definida no SACE

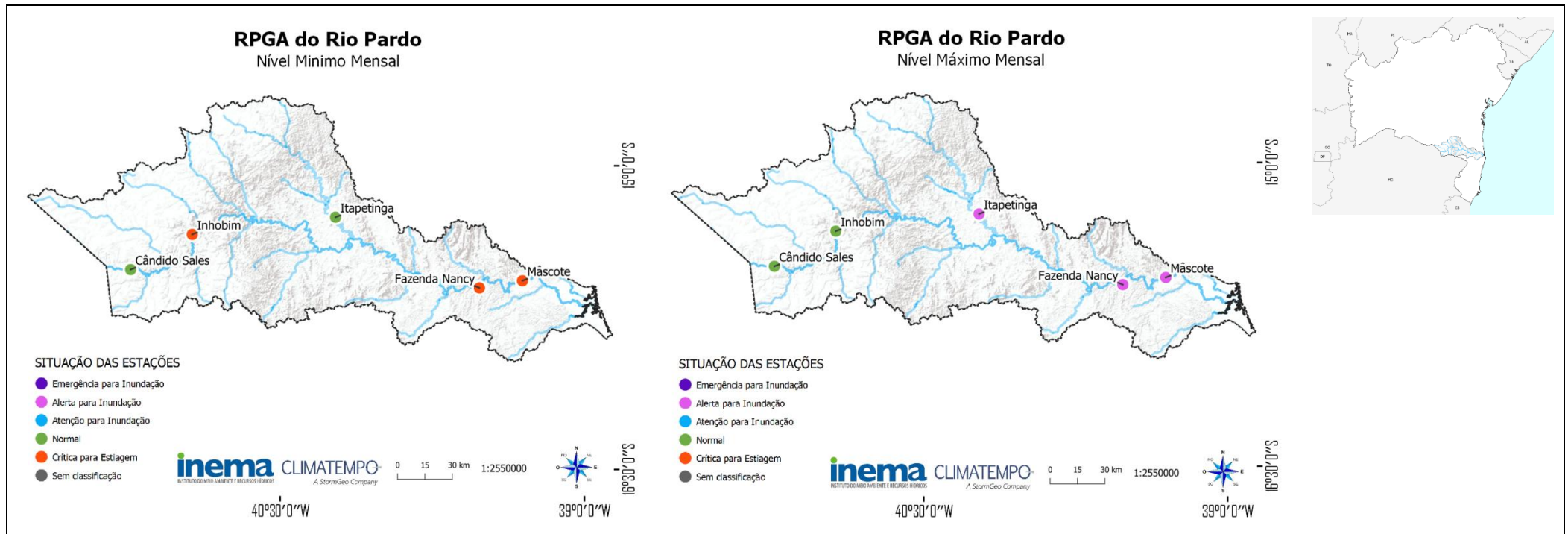


Figura 22 – Situação do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de fevereiro de 2026

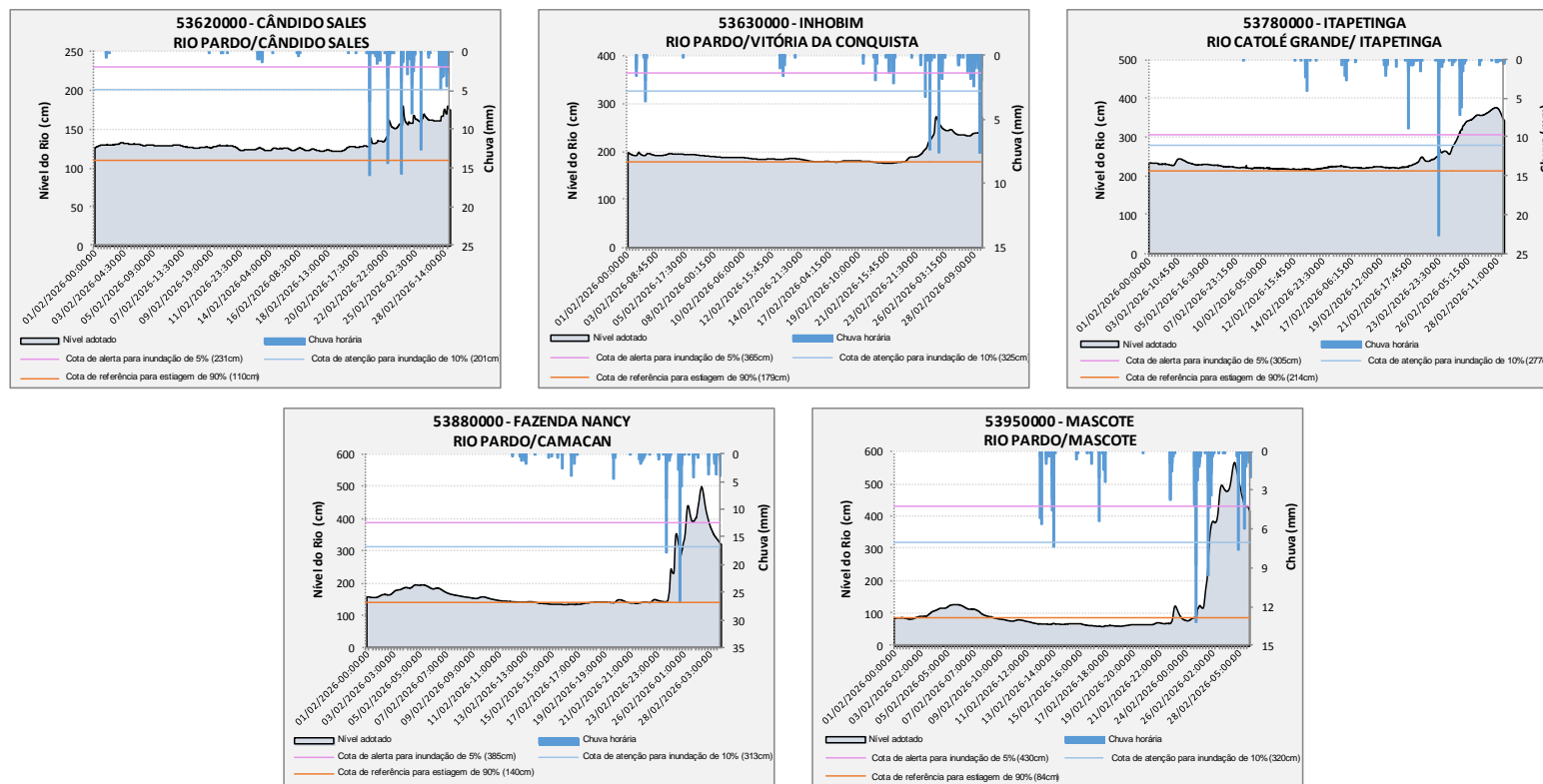


Figura 23 – Gráficos com o comportamento do nível dos rios na RPGA do Rio Pardo ao longo do mês de fevereiro de 2026

Boletim Mensal de Monitoramento Hidrometeorológico do Estado da Bahia

5 MONITOR DE SECAS

O Monitor de Secas é uma iniciativa de acompanhamento regular e sistemático da situação da seca no Brasil, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. A Bahia, por meio do INEMA, participa ativamente da elaboração e validação das análises que compõem esse monitoramento na região Nordeste.

A Figura 24 indica que a seca extrema (S3) deixou de ser registrada e houve um expressivo recuo da seca grave (S2), devido às chuvas acima da normalidade em fevereiro. Além disso, houve recuo da seca fraca (S0) e moderada (S1) no sul e leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no norte e leste e de longo prazo (L) nas demais áreas.

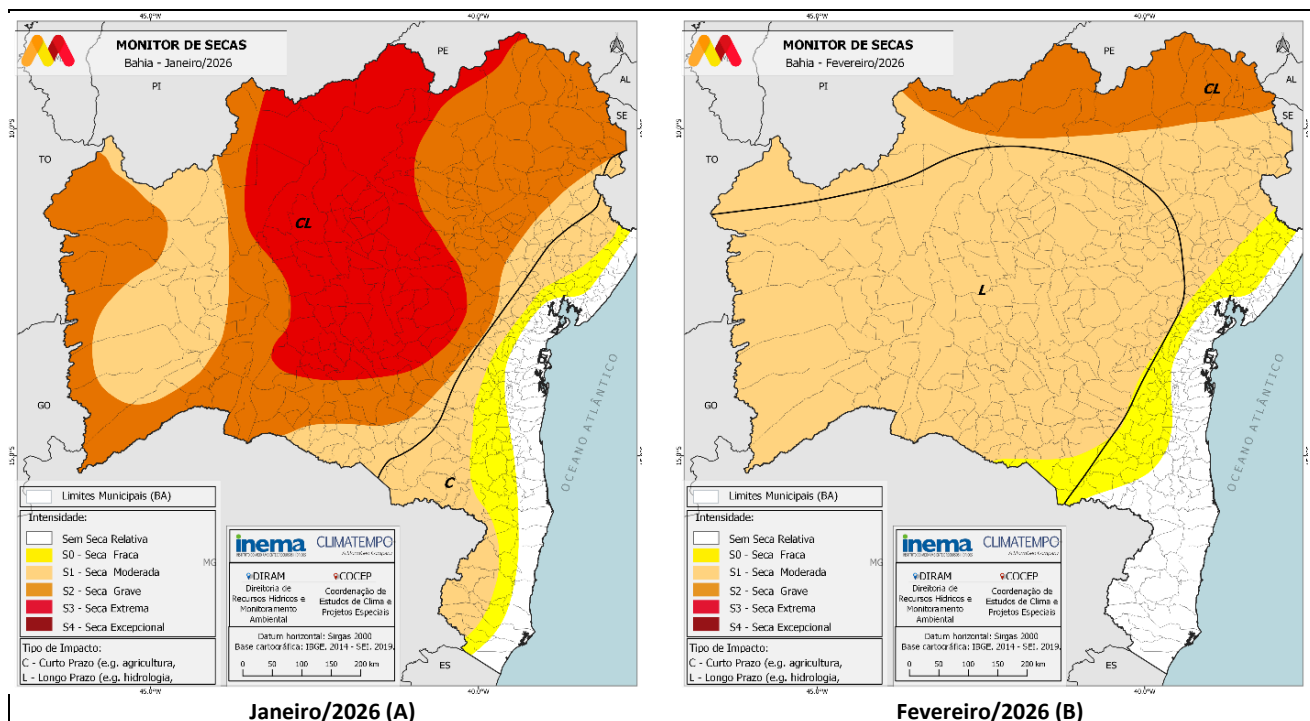


Figura 24 – Monitoramento das secas no estado da Bahia Janeiro e Fevereiro de 2026

Maiores informações sobre o monitoramento da seca no Estado, acesse:

Site: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>.

E-mail: saladesituacao@inema.ba.gov.br